O Ministério da Cultura apresenta

VII edição

Vignanello (Itália), 3-4 de outubro de 2015

7º Prêmio de Música Barroca: Canto presidente do júri Federico Maria Sardelli

6º Prêmio de Estudos musicológicos dos séculos XVI, XVII e XVIII presidente do júri Giorgio Monari

2º Prêmio de Estudos musicológicos euro-latino-americanos até o século XIX presidente do júri Giorgio Monari São Paulo - 2016

## Associação Cultural Ruspoli

(11) 9.8369-4478 - São Paulo associacaoruspoli@gmail.com www.associacaoruspoli.com.br

### Centro Studi e Ricerche Santa Giacinta Marescotti

Via della Vittoria 33 – 01039 Vignanello, Itália centrostudisgm@gmail.com www.centrostudisgm.com





















22 abril, quarta-feira

Daria Kiseleva PIANO

(Vencedora Prêmio BNDES 2014)

Ensemble SP ouarteto de cordas

11 de maio, segunda-feira

Quarteto Engegård

23 de junho, terça-feira

Quarteto de Leipzig

Atalla Ayan TENOR

Rafael Andrade PIANO

12 de agosto, guarta-feira

Os Músicos de Capella

Luís Otávio Santos VIOLINO E DIREÇÃO

Amandine Solano VIOLINO (Vencedora do Prêmio Ruspoli 2014)

Alexey Fokin VIOLINO (Menção honrosa no Prêmio Ruspoli 2014)

9 de setembro, quarta-feira

Tilman Hoppstock VIOLÃO

25 de setembro, sexta-feira

Pablo Rossi PIANO

15 de outubro, quinta-feira

Trio Guarneri de Praga



















O Ministério da Cultura apresenta

# Cultura SÉRIF DE CÂMARA 2015

# Os Músicos de Capella & Vencedores do Prêmio Ruspoli 2014

Luis Otavio Santos direção e violino barroco João Guilherme Figueiredo VIOLONCELO BARROCO Guilherme de Camargo TEORBA

Amandine Solano VIOLINO BARROCO

Este concerto é parte da Itinerância musical dos vencedores do VI Concurso de Música Barroca Príncipe Francesco Maria Ruspoli







#### I ITINERÂNCIA MUSICAL PRÍNCIPE FRANCESCO MARIA RUSPOLI – BRASIL, 2015

O início foi no Castelo Ruspoli, perto de Roma, na antiga cidade de Vignanello, onde Giada Ruspoli e o *Centro Studi e Ricerche Santa Giacinta Marescotti* criaram em 2009 o *Concurso Internacional Príncipe Francesco Maria Ruspoli de Música Barroca e Musicologia*, que em outubro de 2015 realiza sua 7ª edição. Sob a direção artística deste que escreve, o prêmio nasceu para honrar a memória do Príncipe Francesco Maria Ruspoli (Vignanello 1672 – Roma 1731) e trazer à luz o espírito desse patrono da Academia da Arcádia e maior mecenas da Roma setecentista. Francesco Maria acolheu em Roma e Vignanello alguns dos maiores artistas, poetas e músicos de sua época como Corelli, Caldara, Hottetere e Haendel, que tocou no Castelo de Vignanello e ali escreveu cantatas e importantes peças religiosas. Alessandro Scarlatti dedicou ao príncipe algumas de suas obras.

Anualmente acontecem duas sessões do Concurso: Música barroca, de que participam jovens profissionais de canto e instrumentistas, e Estudos musicológicos, onde pesquisadores apresentam seus ensaios sobre a produção barroca, sendo que os artigos selecionados entram para a publicação "Miscellanea Ruspoli".

O concurso *Música Barroca* de 2014 foi dedicado ao violino, 'príncipe dos instrumentos' do século XVIII, e selecionou os maiores repertórios: as sonatas op. V de Corelli (Roma 1700), autores italianos do século XVIII e franceses do século XVIII, as sonatas e partitas de Bach, Haendel, mais uma tocata inédita do espanhol Herrando. O juri composto de Enrico Gatti (Milão, Haia), Fabio Bonizzoni (Novara, Haia), John Holloway (Berna), Emílio Moreno (Barcelona) e Lindsay Kemp (London Baroque Festival) – elegeu como vencedora Amandine Solano (França), e nomeou com menção honrosa Alexey Fokin (Rússia). Amandine brilhou por sua musicalidade natural, sonoridade plena e afinação perfeita, pelo fraseado maduro e por sua comunicabilidade e expressividade. Alexey foi nomeado por sua maturidade e sensibilidade estilística, pelo jeito simples e natural – não comum –, 'cantabile' nos tempos lentos, vivaz sem forçar nos *allegros*, elegante no *rubato*.

Na esteira do espírito internacional do Príncipe, o Centro Studi juntou-se à Associação Cultural Ruspoli de São Paulo para promover um Prêmio de Estudos musicológicos Euro-Latino-Americanos na América Latina e Caribe, realizando sua primeira edição em 2014 (a segunda será em 2016). Outro fruto da parceria é a I Itinerância musical Príncipe Francesco Maria Ruspoli que, em 2015, apresenta no Brasil os violinistas vencedores do Concurso de 2014 ao lado dos melhores músicos 'barrocos' do país com repertórios internacionais e brasileiros. Graças à Cultura Artística, o concerto no Grande Auditório do MASP fecha e coroa a Itinerância, mais uma oportunidade para promover internacionalmente a cultura da qualidade musical e o intercâmbio entre Europa e América Latina, maiores finalidades da colaboração entre a Associação Ruspoli e o Centro Studi de Vignanello.

Giorgio Monari





Luis Otavio Santos direção e violino barroco Os Músicos de Capella Amandine Solano violino barroco Alexey Fokin violino barroco

Nascido em 1972, Luis Otavio Santos é formado em violino barroco pelo Koninlkijk Conservatorium Den Haag, Holanda, onde foi discípulo de Sigiswald Kuijken. Desde 1992, desenvolve intensa carreira na Europa, como líder e solista de eminentes grupos de música antiga, tais como La Petite Bande (Bélgica), Ricercar Consort (Bélgica), Le Concert Français (França) e Bach Collegium Japan (Masaaki Suzuki). Já gravou mais de uma centena de CDs e realizou turnês pela Europa, Japão, China, Estados Unidos, México, Argentina. Colombia e Chile.

Foi professor na Scuola di Musica di Fiesole, em Florença (de 1997 a 2001) e no Conservatoire Royale de Musique de Bruxelles (de 1998 a 2005).

Em sua discografia destacam-se a integral das Sonatas para violino de J. S. Bach, para o selo holandês Brilliant, *As Quatro Estações* de Vivaldi com La Petite Bande, para o selo belga Accent, os *Concertos para violino* de J.M. Leclair com Les Muffatti e as *Sonatas para violino* de J.M.Leclair, para o selo alemão Ramée. Este último CD foi agraciado com o prêmio "Diapason d'Or" na França, em 2005.

É diretor artístico do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora, evento tombado pelo IPHAN que alcança, em 2015, a sua 26ª edição.

É fundador e coordenador do Núcleo de Música Antiga da EMESP, onde leciona também violino barroco. É Doutor em música pela UNICAMP e desenvolve intensa atividade como regente junto a orquestras brasileiras. Em 2007 recebeu o título de comendador da "Ordem do Mérito Cultural", concedido pelo Ministério da Cultura, em reconhecimento à suas prestações em prol do desenvolvimento da cultura no Brasil. Foi eleito pela revista "Época" como um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2011.

O grupo Os Músicos de Capella é formado pelos professores do departamento de Música Antiga do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora. Seus integrantes são especialistas em instrumentos barrocos e interpretação histórica da música antiga, todos com carreira internacional.

No concerto de hoje, Os Músicos de Capella se apresentam com os vencedores da edição de 2014 do Concurso Internacional Príncipe Francesco Maria Ruspoli. Amandine Solano começou a tocar violino aos seis anos de idade, no Conservatório de Perpignan. Formou-se em violino moderno no Centro de Estudos Superiores de Música de Toulouse, e em violino barroco na Escola Superior de Música de Genebra. Toca regularmente sob a regência de Gabriel Garrido no grupo Elyma, e já participou de uma produção de "Música Rainha Carolina" com o conjunto Les Arts Florissants, com direção de William Christie. Nascido em 1983, Alexey Fokin formou-se no Conservatório Tchaikovski, em Moscou, e no departamento de música antiga da Universidade de Música de Trossingen. Foi o responsável pela primeira audição em Moscou de obras de compositores barrocos como J. H. Roman, C. F. Abel e L. G. Guillemain.



#### **PROGRAMA**

#### Grande Auditório do MASP, 12 de agosto, quarta-feira, 21h

Os Músicos de Capella

Luis Otavio Santos direção e violino barroco Guilherme de Camargo teorba
João Guilherme Fiqueiredo violoncelo barroco Fernando Cordella cravo

Amandine Solano violino Barroco (Vencedora do Prêmio Ruspoli 2014)
Alexey Fokin violino Barroco (Menção honrosa no Prêmio Ruspoli 2014)

# GIOVANNI GABRIELI (c.1553–1612) Sonata XXI con tre violini c. 5' BIAGIO MARINI (c.1587–1663) Sonata in Ecco per tre violini c. 6' JOHANN HEINRICH SCHMELZER (c.1620–1680) Sonata a due violini (Amandine Solano e Alexey Fokin) c. 8' HENRY PURCELL (1659-1695) Three parts upon a Ground c. 4' JOHANN PACHEBEL (1653-1706) Kanon und Gigue c. 6' ARCANGELO CORELLI (1653–1713) Sonata a tre, opera terza, n. II (Luis Otavio Santos e Amandine Solano) c. 9' Sonata a tre, opera terza, n. IV (Luis Otavio Santos e Alexey Fokin) c. 9' GEORG PHILLIP TELEMANN (1681–1767) c. 15' Concerto per tre violini em fá maior

Antes do concerto haverá um bate-papo entre os musicistas e a jornalista Gioconda Bordon.

O conteúdo editorial dos programas da Série de Câmara 2015 encontra-se disponível em nosso site uma semana antes dos respectivos concertos.

Siga a Cultura Artística no Facebook



Programação sujeita a alterações.